



Feministas fazem ato contra libertação de Pimenta

A UBM-União Brasileira de Mulheres, a SOF, as Católicaas pelo Direito de Decidir, o Setorial de Mulheres da CMP-Central de Movimentos Populares e a União de Mulheres de São Paulo promovem nesta terça-feira (3/4), às 12 hs, em frente ao Tribunal da Justiça, na Praça da São, em São Paulo, uma manifestação contra a violência contra mulher e em repúdio pela soltura do assassino confesso da jornalista Sandra Góide.

A libertação do jornalista Antônio Pimenta Neves foi decidida pelo Supremo Tribunal Federal no último dia 24. O mérito do habeas-corpus que libertou o jornalista deverá ser julgado nos próximos dias. Os cinco ministros da 1ª Turma podem alterar a decisão liminar tomada pelo ministro Celso de Mello.

Para o advogado da família de Sandra Góide, Márcio Thomaz Bastos, caso Pimenta aguarde o julgamento em liberdade, o júri poderá demorar quatro anos.

Autores: Redação Conjur